



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Comitê de Política de Comunicação

## **ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO (POLITICOM)**

**DATA:** 3/4/25

**Presentes:** Amanda Costa (Unidade As. Gestão/CS), Davi Pereira (Unidade Prod Veiculação/TV Campus), Gracieli Fernandes (Unidade As. Gestão/FW), Júlia Cervo (Unidade As. Gestão/GR), Lucas Missau (Unidade Prod. Pedagógica/Lab), Maicon Kroth (Unidade Prod. Pedagógica/Jornalismo/Vice-Pres), Maurício Dias (Unidade Prod. Veiculação/CCom/Pres), Patrícia M. Persigo (Unidade Prod Pedagógica/RP), Roni de Barros (Unicom), Sandra Depexe (Unidade Prod Pedagógica/PE) e Solange Prediger (Unidade Prod Veiculação/CCom)

**Justificaram ausências:** Aline Eduarda Iora (Rep Estudantil/FW), Mariana Henriques (Unidade Prod Veiculação/Agência/Sec) e Milena Freire (Unidade Prod Pedagógica/POSCOM)

### **PAUTA ÚNICA: DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA PARA ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO**

Registro que a chamada convocatória da reunião, enviada em 1º de abril por e-mail, trouxe as seguintes questões norteadoras:

- Serão realizados encontros temáticos para resgatar como foi o processo da elaboração da Política de Comunicação? Ou serão compartilhados documentos para que todos tenham oportunidade de se apropriar?
- Serão realizados momentos para apresentar e debater pesquisas que tratam da Política de Comunicação da UFSM? Ou serão compartilhados os arquivos dos textos com tempo para que os participantes leiam e façam suas considerações?
- Qual a melhor metodologia para revisão? Em grupos e depois no comitê? Somente no comitê?
- Teremos audiências? É necessário, já que se trata de uma revisão e não da criação de algo?



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Comitê de Política de Comunicação

A reunião começou com um breve comentário sobre a necessidade de avaliar a política de comunicação da UFSM e, para isso, adotar uma metodologia. Também foi retomado que a política da área foi construída a partir de um processo que não ocorreu de forma contínua e que teve origem ainda nos anos 1990 com estudos da professora Eugenia Barichello. A elaboração da política, publicada em 2018, passou por momentos importantes, como audiências, mas também teve episódios de conflitos entre segmentos dos docentes e dos TAEs, o que prejudicou o andamento do trabalho.

O TAE Lucas Missau lembrou que, embora a política tenha sido aprovada na segunda gestão do reitor Paulo Burmann (2017-2020), houve um movimento anterior, na gestão de Felipe Muller (2008-2012), com a nomeação de uma comissão, que apontou a necessidade de reposicionamento da comunicação, com a criação de uma pró-reitoria da área. Entre os participantes estava a professora Elisangela Mortari, do curso de Relações Públicas, que pode contribuir com o seu relato.

O professor Maicon Kroth comentou a necessidade de ser feito um processo de avaliação, com análise das práticas e dos processos de todas as áreas da comunicação. Ele acrescentou que é importante fazer um resgate de como foi constituída a política da comunicação e de se ponderar sobre o que deve permanecer e o que deve ser fortalecido. O professor ainda destacou a relação com a imprensa, especialmente das emissoras de rádio, que, na visão dele, não costumam dar espaço para a UFSM.

Sobre a relação com a mídia, Maurício citou que a Coordenadoria de Comunicação Social mantém um contrato, decorrente de processo licitatório, com a CWA, empresa responsável pelo clipping de notícias, que monitora e avalia o que sai sobre a UFSM em veículos impressos, digitais, de rádio e de TV. Desde que o monitoramento começou a ser feito pela contratada, a UFSM apresenta mais de 80% de visibilidade positiva.



Após tais discussões iniciais, a professora Patrícia Persigo e a TAE Julia Cervo apresentaram propostas de metodologias para atualização da política em formato de etapas, que foram discutidas e refinadas pelo grupo. As etapas definidas fo:

**Etapas 1 - Benchmark** - Levantamento de situação de outras IES que têm política de comunicação. A atividade será realizada pelo grupo composto por Davi Pereira, Patrícia Persigo e Solange Prediger. Prazo:.

**Etapas 2 - Resgate histórico** - Recuperação do processo de elaboração da política com pessoas que participaram dos principais movimentos, como Ada Silveira, Aline Dalmolin, Elisangela Mortari e Jaqueline Kegler. Tal etapa também abrangerá consulta a quem pesquisa comunicação pública, como a professora Rejane Oliveira, responsável pelo Grupo de Pesquisa sobre Comunicação Pública. A atividade será realizada por grupo composto por: Lucas Missau, Maicon Kroth e Sandra Depexe. Prazo: até a próxima reunião.

**Etapas 3 - Avaliação** - Diálogo com diferentes instâncias e grupos sobre o que esperavam da comunicação a partir da adoção da Política Comunicação, como seguem as orientações/o que entendem e o que consideram que precisa melhorar (gestão da reitoria e das unidades, setores e subdivisões de comunicação e estudantes) e análise de pesquisas sobre a comunicação da instituição (avaliação institucional e pesquisa de imagem). A atividade será realizada por grupo composto por: Amanda Costa, Gracieli Fernandes e Julia Cervo (gestão e estudantes), e Maurício Dias e Roni Barros (setores de comunicação e pesquisas). Prazo: até a próxima reunião.

**Etapas 4 - Pesquisa** - Encaminhada de questões via Google Forms, sem caráter estatístico, para diferentes públicos, com o objetivo de mapear percepções de respondentes a partir de tópicos levantados nas 3 etapas anteriores. Prazo: logo após a próxima reunião;

**Etapas 5 - Reescrita** - Atualização da Política de Comunicação a partir de ponderações das 4 etapas anteriores. Prazo: até o final do ano;

**Etapas 6 - Audiência pública** - Compartilhamento do novo texto com a comunidade. Prazo: sem definição, com ressalvas do período eleitoral na UFSM e de possíveis associações com gestões;



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Comitê de Política de Comunicação

**Etapa 7 - Aprovação** - Encaminhamento para apreciação dos Conselho Universitário, possíveis ajustes e aprovação. Prazo: depende das demais e, por isso, ainda não definido.

Definiu-se que a **próxima reunião será na primeira quinzena de maio**, em data e horário ainda não definidos, para compartilhamento das três primeiras etapas pelos grupos de conselheiros. Ficou também decidido que cada grupo fará ponderações sobre a participação ou não de convidados.

Para além da revisão da Política, pontua-se que o grupo comentou sobre a necessidade de se ter orientações para a Gestão de Crises com a participação da comunicação e das áreas convergentes, como comitê e manual de crise. Foi lembrado que a Política de Comunicação menciona que o Planejamento Estratégico de Comunicação deve delimitar o Plano de Gestão de Crises. A professora Patrícia ponderou que a elaboração formal de um documento - Plano de gestão de crise” - pode ser uma etapa posterior à atualização da Política de Comunicação. Ao mesmo tempo foram comentadas iniciativas que perpassam a gestão de crises, como ações de contingência, elaborado pela Reitoria, que traz, por exemplo, indicações de como lidar com situações de enchentes.

Como presidente do POLITICOM lavro esta ata.

Maurício Dias Souza  
SIAPE 2123751  
Jornalista da Agência de Notícias